

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Pós-Graduação em História Social

2º semestre de 2022

Prof. Responsável: Adone Agnolin

TÍTULO:

*História das Religiões:  
Metodologia e Contextos Históricos de Estudos na Gênese da Modernidade*

P R O G R A M A

I - OBJETIVOS:

Um **primeiro objetivo** do curso é aquele de oferecer o conhecimento da característica **abordagem metodológica** e historiográfica própria da Escola Italiana de História das Religiões e, portanto, de apresentar seus peculiares instrumentos, teóricos e analíticos, de investigação. Para tanto, partiremos de uma definição geral do que foi sendo definida, a partir de meado do século XIX, como perspectiva histórico-religiosa em seu sentido mais geral e, muitas vezes, pouco historicista (Conteúdo: item 1).

Tratar-se-á de levar em consideração, sucessivamente, os próprios instrumentos críticos elaborados pela História das Religiões, a partir de sua peculiaridade – mais evidente e distinta com relação às perspectivas anteriores – que consiste em historicizar, antes de mais nada, os próprios instrumentos teóricos da análise historiográfica e as categorias analíticas denominadas de “religiosas”, para depois podê-los aplicar às específicas investigações (Conteúdo: item 2 [cf. *História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa*]).

A partir dessa base inicial, verificaremos então alguns desses resultados no percurso desta historiografia, propondo a análise de algumas vertentes da investigação histórico-religiosa e levando em consideração, sucessivamente, alguns temas ligados, sobretudo, ao aprofundamento dos estudos e das problemáticas do mundo clássico. Tudo isso, com a finalidade de introduzir a herança interpretativa apropriada pela primeira modernidade, base fundamental a partir da qual a Europa pôde construir, antes, uma auto-consciência de sua especificidade.

Um **segundo** e sucessivo **objetivo** do curso consistirá em tratar de alguns **contextos exemplares de estudos** decorrentes de um nosso longo e peculiar percurso de investigação. Este veio se confrontando com e levando em consideração alguns contextos históricos e antropológicos ligados a um momento histórico-crítico particular: aquele no qual a auto-consciência crítica da Europa se configurou enquanto substrato e contraponto do impulso da expansão extra-

européia, ao mesmo tempo em que, assim, a própria Europa colocava em jogo, de algum modo, em nível planetário, seu próprio patrimônio cultural e, também, seus códigos interpretativos prioritários.

Uma História das Religiões - em perspectiva propriamente histórica e comparativa - torna-se então fundamental para entender a transformação dos códigos (centrais e prioritários) que caracterizaram esta "gênese da Modernidade": com aquele de Religião, se trata daqueles de Direito, Civilização e Antropologia. Tendo em vista tudo isso, nesta segunda parte do curso, então, tentaremos aplicar a importante ferramenta historiográfica-crítica à perspectiva histórico-cultural e antropológica que diz respeito aos temas históricos e exemplificativos: do curso e do nosso percurso de investigação.

Nessa direção e em termos gerais, portanto, nos propomos detectar os específicos processos culturais e suas interpretações históricas e antropológicas despertados pela "descoberta" americana: a "invenção" da América, mas também sua "construção" entre determinados aparatos míticos (como, por exemplo, aquele da Antropofagia) e sua sucessiva transformação histórica, antropológica e interpretativa (Conteúdo: item 3 [cf. *O Apetite da Antropologia*]).

Os processos culturais despertados pelas leituras e pelas interpretações das diferenças culturais surgidos do encontro entre culturas europeias e extra-europeias na primeira Idade Moderna serão analisados também em relação à obra de (necessária) mediação cultural realizada pela obra de catequização missionária (jesuítica) [cf.: *Deus na Aldeia e Jesuítas e Selvagens*]. A esse respeito trataremos, em um primeiro momento, da análise do contexto americano: tanto, em geral, daquele da América Ibérica, quanto, sobretudo e especificamente, daquele da América Portuguesa.

Finalmente, ampliaremos essa perspectiva e essa abordagem comparativa realizando uma incursão em um outro e importante contexto da realização de específicos encontros culturais: aqueles ensaiados pela Europa da época no âmbito da missão asiática, em sua generalidade (do Japão à China) e na especificidade do contexto indiano (Conteúdo: item 4) [cf.: *O Amplexo Político dos Costumes de um Jesuíta Brâmane na Índia do séc. XVII*].

Tendo-se em vista esses objetivos - metodológicos e temáticos - e a análise de suas contextualizações históricas, vale ressaltar que pretendemos prestar uma constante atenção às conseqüentes problemáticas de reestruturação da cultura europeia e das culturas autóctones, na perspectiva de uma característica e decorrente "hibridização" do pensamento ocidental que se desprende desses processos e contextos extra-europeus. Trata-se, de fato, de processos que, junto ao contexto histórico e antropológico da primeira modernidade, abrem caminho para o sucessivo surgimento de uma moderna Antropologia: seus instrumentos e suas categorias de análise "científica" resultam ser, em boa medida, herança de uma experiência de campo propriamente missionária. Finalmente, a historicização da nova *disciplina* antropológica representa o passo fundamental para entender, além do mais, seus limites e suas potencialidades, assim como ela se constituiu enquanto momento fundamental para o surgimento de uma perspectiva de investigação propriamente histórico-religiosa.

## II - JUSTIFICATIVA:

Acreditamos que a perspectiva de indagação histórico-religiosa mereça, antes de mais nada, uma sua específica atenção para a problemática geral de que trata, isto é, pela peculiar abordagem propriamente histórica em relação à constituição e ao funcionamento das categorias “religiosas” que, enquanto tais, são geralmente propostas como categorias analíticas des-historicizadas (não sujeitas a uma própria análise histórica). Essa base teórica revelar-se-á de fundamental importância para um grande número de disciplinas - História Social, Antropologia, Sociologia etc. - que, muitas vezes, se deparam, em seus específicos contextos, com essas categorias sem, todavia, ter elaborado ou possuir os necessários instrumentos de uma sua historicização crítica.

Em segundo lugar, essa perspectiva de estudos aplicada e dirigida à análise dos processos surgidos do encontro entre o Ocidente e as alteridades extra-europeias (americanas ou asiáticas) no começo da Idade Moderna, é duplamente preciosa para frisar problemáticas tais como as que se referem a conceitos, antes, e interpretações de fatos históricos, depois: como, por exemplo, os de sincretismo, aculturação, transculturação, hibridismo e mestiçagem. Uma historicização dos termos e das práticas revela-se, de fato, urgente e necessária para um indispensável re-pensamento da História Colonial, da História Indígena e, não por último, da História Europeia na Idade Confessional: pensamos, neste caso, ao “efeito de retorno” para a Europa que constitui, por exemplo, dentro de seu próprio espaço geográfico, a inédita configuração social das “Índias internas” que impõe, lá também, um novo modelo de “missão”, de “civilização” e, finalmente, de socialização.

Nessa perspectiva, tanto nos dois lados do Atlântico, quanto no contexto do Índico, a análise teórica das problemáticas envolvidas se constitui no plano de um conceito de “Religião” (peculiarmente ocidental) que vai se revelando enquanto fundamental e característico instrumento de mediação: interpretativo, antes, e de “hibridização” cultural, depois. Enquanto tal, esse conceito se encontra na base das concretas práticas históricas (modernas) que pretendemos analisar detalhadamente.

## III - CONTEÚDO:

### a) Metodologia:

1. *Contexto e problemáticas do surgimento da disciplina*
  - O Nascimento da História das Religiões;
  - Berço Teológico-Protestante da Manualística Histórico-Religiosa;
  - Vertentes Histórico-Religiosas;
  - Vertente Sistemática;
  - Vertente Fenomenologista (“essencialismo” religioso).
2. *Escola Italiana de História das Religiões: contribuições para as definições e a historicização das categorias analíticas*
  - Metodologias, instrumentos da pesquisa e ferramentas teóricas;
  - Problema e Método da Comparação Histórico-Religiosa;

- Historicização dos conceitos de 'religião', 'crença' e 'fé';
- Contraposição Religioso/Cívico;
- Dilatação do Conceito de Religião;
- Fenomenologia e História das Religiões: uma perspectiva diferencial.

b) Contextos Históricos na gênese da Modernidade:

### 3. *América*

- As bases renascentistas de uma 'invenção da Humanidade' e o surgimento de uma perspectiva antropológica;
- Analogia, comparação e interpretação entre 'Antigo' (dimensão histórica) e 'Selvagem' (dimensão antropológica);
- A 'construção da alteridade' na nova perspectiva antropológica;
- 'Politeísmo' e 'idolatria': formação histórica das categorias analíticas;
- A alteridade idolatra e/ou sem crenças: ameaças e possibilidades;
- As categorias analíticas como linguagem interpretativa;
- 'Aculturação' e 'transculturação' na perspectiva histórico-religiosa.

### 4. *Índia e Oriente Extremo*

- Encontro de Impérios;
- Categorias interpretativas no contexto oriental;
- A missão religiosa no Oriente e na Índia;
- Os projetos missionários e a experiência do Malabar;
- Costumes locais entre interpretação 'política' e 'religiosa';
- Diferentes intencionalidades missionárias e diferentes interpretações.

## IV - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

## V - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais de textos/ autores e realização de um seminário

## VI - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na freqüência e interesse pelas aulas;
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe;
- c) com base em seminários feitos pelos alunos;
- d) com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre;
- e) com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

## VII - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem freqüência igual ou superior a 75% no curso; b) tiverem realizado o seminário; c) tiverem entregado os trabalhos solicitados; d) tiverem feito a prova final. A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

## PROGRAMAÇÃO DAS TEMÁTICAS E DOS SEMINÁRIOS

### 1. *Contexto e problemáticas do surgimento da disciplina*

O Nascimento da História das Religiões; Berço Teológico-Protestante da Manualística Histórico-Religiosa; Vertentes Histórico-Religiosas; Vertente Sistemática;

- Max Muller, *Lectures on the Science of Language* (London 1861); ***La Ciencia del Lenguaje***, Madrid, Albatros, s/d, pp. 19-90, 329-377.
- Edward Burnett Tylor, *Religion of Savages* (In: “Fortnightly Review”, 1866), e *Primitive Culture* (London 1871) [disponível texto em inglês];  
\_\_\_\_\_. ***Antropología***, Madrid, Daniel Jorro, 1912, pp. 1-40, 399-469.
- Emile Durkheim, *Les Formes Élémentaires de la Vie Religieuse* (Paris, 1912); ***As Formas Elementares de Vida Religiosa***, São Paulo, Paulinas, 1989, pp. 29-135, 492-526.

Vertente Fenomenologista (“essencialismo” religioso): (Essencialista): Otto, Van Der Leeuw, Eliade.

- Rudolf Otto, *Das Heilige*, 1917; ***O Sagrado***, Lisboa, Ed. 70, s/d. pp. 9-73, 149-197, 217-220.
- Gerard Van der Leeuw, *Phänomenologie der Religion* (Tubinga, 1933); ***Fenomenología de la religión***. México, Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1964, pp.
- Mircea Eliade, *Traité d'Histoire des Religions* (Paris 1949); ***Tratado de História das Religiões***, São Paulo, Martins Fontes, 2002, pp. 1-38, 313-379.

### 2. *Escola Italiana de História das Religiões: contribuições para as definições e a historicização das categorias analíticas*

O percurso de seus autores; Metodologias, instrumentos da pesquisa e ferramentas teóricas; Problema e Método da Comparação Histórico-Religiosa; Historicização dos conceitos de ‘religião’, ‘crença’ e ‘fé’;

- Angelo Brelich, ***Prolegómenos a una historia de las religiones***. Vol. I, Siglo XXI, México, pp. 31-97.
- Marcello Massenzio, ***A História das Religiões na Cultura Moderna***. São Paulo, Hedra, 2005.
- Dario Sabbatucci, ***La prospettiva storico-religiosa: fede, religione e cultura***. Milão: Il Saggiatore, 1990.
- Adone Agnolin, ***História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa***. São Paulo, Paulinas, 2013.

Contraposição Religioso/Cívico; Dilatação do Conceito de Religião; Fenomenologia e História das Religiões: uma perspectiva diferencial;

- Gilberto Mazzoleni, ***O Planeta Cultural: para uma antropologia histórica***. São Paulo, Edusp, 1992.

- Nicola Gasbarro, “Religione e Civiltà: F. Max Müller e E. B. Tylor”. In: *Storia, Antropologia e Scienze del Linguaggio*, III, 1988.
- Idem, “A Noção de Império Simbólico: prática de direito e fundamentos de legitimação do código ‘religião’”. In: *Contextos Missionários: Religião e Poder no Império Português*. São Paulo, HUCITEC, 2011.
- Adone Agnolin, “Modernità ed Evangelizzazione tra *Civitas* e *Religio*”. In: *Civiltà e Religioni*, nº 1, pp. 11-31, 2014.

### 3. América

As bases renascentistas de uma ‘invenção da Humanidade’ e o surgimento de uma perspectiva antropológica; Analogia, comparação e interpretação entre ‘Antigo’ (dimensão histórica) e ‘Selvagem’ (dimensão antropológica); A ‘construção da alteridade’ na nova perspectiva antropológica; ‘Politeísmo’ e ‘idolatria’: formação histórica das categorias analíticas; A alteridade (americana) idolatra e/ou sem crenças: ameaças e possibilidades; As categorias analíticas como linguagem interpretativa; ‘Aculturação’ e ‘transculturação’ na perspectiva histórico-religiosa.

- Anthony Pagden, *The fall of natural man: the American Indian and the origins of comparative ethnology*. Cambridge 1982. Trad. Port.: ***A Queda do Homem Natural...***
- Bernand/Gruzinski, *De l’Idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses*. Paris, Seuil, 1988. ***De la Idolatria***. México, Fondo de Cultura Económica, 1992.
- Serge Gruzinski, ***La Colonisation de l’Imaginaire: sociétés indigènes et occidentalisation dans le Mexique espagnol, XVI-XVIII siècle***. Paris, Gallimard, 1988.
- Nicola Gasbarro, Il linguaggio dell’idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva. In: **Studi e Materiali di Storia delle Religioni**, Roma, vol. 62, n.s. XX, nº 1/2, p. 189-221, 1996.
- Adone Agnolin, ***O Appetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico. Alteridade e identidade no caso Tupinambá***. São Paulo, Associação Editorial Humanitas, 2005.
- Cristina Pompa, ***Religião como Tradução: Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial***. Bauru, Edusc, 2003.
- Adone Agnolin, ***Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no encontro catequético-ritual americano dos séculos XVI-XVII***. São Paulo, Humanitas/FAPESP, 2007.
- Alfred Dupront, ***L’acculturazione***. Turim, Einaudi, 1966 [ou, melhor:]
- Paula, Montero, ***Deus na Aldeia: Missionários e mediação cultural***. São Paulo, Globo, 2006. Introdução e Capítulo I: pp. 9-66.

### 4. Índia e Oriente Extremo

- Encontro de Impérios; Categorias interpretativas no contexto oriental; A missão religiosa no Oriente e na Índia; Os projetos missionários e a experiência do Malabar; Costumes locais entre interpretação ‘política’ e ‘religiosa’; Diferentes intencionalidades missionárias com relação às diferentes interpretações.

- Angela Barreto Xavier, *A Invenção de Goa. Poder Imperial e Conversões Culturais nos Séculos XVI e XVII*. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2008.
- Giuseppe Marcocci, *L'Invenzione di un Impero: politica e cultura nel mondo portoghese (1450-1600)*. Roma, Carocci, 2011.
- Adone Agnolin, *Religião e Política nos Ritos do Malabar (séc. XVII): Interpretações diferenciais da missionação jesuítica na Índia e no Oriente*. Dossiê Estudos Jesuíticos da Revista **CLIO de Pesquisa Histórica** (Universidade Federal de Pernambuco): nº 27, Vol. I, pp. 203-56, 2009.
- Idem, *O Amplexo Político dos Costumes de um Jesuíta Brâmane na Índia (Sec. XVII)*. Tese de Livre Docência. São Paulo, FFLCH-USP, 2017.
  - 1) Sobre diferentes perspectivas, modalidades, interesses e estratégias de Impérios, cf. *Introdução*;
  - 2) Sobre a relação e a diferente interpretação das categorias de “religião” e “política”, cf. capítulos 7-9.

## VIII – BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DO CURSO E DOS SEMINÁRIOS:

AA.VV.

*História das Religiões*. (Adone AGNOLIN, Organização edição brasileira). Paolo SCARPI, *Politeísmos: as religiões do mundo antigo*, vol. I; Giovanni FILORAMO, *Monoteísmos e Dualismos: as religiões de salvação*, vol. II; Massimo RAVERI, *Índia e Extremo Oriente: a via da libertação e da imortalidade*, vol. III; Marcello MASSENZIO, *A História das Religiões na Cultura Moderna*, vol. IV. São Paulo, Hedra, 2005.

AGNOLIN, Adone.

*O Appetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico. Alteridade e identidade no caso Tupinambá*. São Paulo, Associação Editorial Humanitas, 2005.

*Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no encontro catequético-ritual americano dos séculos XVI-XVII*. São Paulo, Humanitas/FAPESP, 2007.

“Religião e Política nos Ritos do Malabar (séc. XVII): Interpretações diferenciais da missionação jesuítica na Índia e no Oriente”. Dossiê Estudos Jesuíticos da Revista **CLIO**, Universidade Federal de Pernambuco, nº 27, Vol. I, pp. 203-56, 2009.

“Modernità ed Evangelizzazione tra Civitas e Religio”. In: *Civiltà e Religioni*, nº 1, pp. 11-31, 2014.

*O Amplexo Político dos Costumes de um Jesuíta Brâmane na Índia (Sec. XVII)*. Tese de Livre Docência. São Paulo, FFLCH-USP, 2017.

BERNAND, Carmen e GRUZINSKI, Serge.

*De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses*. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *Da Idolatria*.

- BRELICH, Ângelo.  
*Prolegómenos a una historia de las religiones*. Vol. I, Siglo XXI, México, pp. 31-97.
- DURKHEIM, Emile.  
*Les Formes Élémentaires de la Vie Religieuse*, Paris, 1912. *As Formas Elementares de Vida Religiosa*, São Paulo, Paulinas, 1989.
- DUPRONT, Alphonse.  
*L'acculturation*. Turim, Einaudi, 1966.
- ELIADE, Mircea.  
*Traité d'Histoire des Religions*. Paris 1949. *Tratado de História das Religiões*, São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- FILORAMO, Giovanni.  
*Monoteísmos e Dualismos: as religiões de salvação*. In: *História das Religiões*. Vol. II. São Paulo, Hedra, 2005.
- GASBARRO, Nicola.  
 “Religione e Civiltà: F. Max Müller e E. B. Tylor”. In: *Storia, Antropologia e Scienze del Linguaggio*, III, 1988.  
*Il linguaggio dell'idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva*. In: **Studi e Materiali di Storia delle Religioni**, Roma, vol. 62, n.s. XX, n° 1/2, p. 189-221, 1996.  
 “A Noção de Império Simbólico: prática de direito e fundamentos de legitimação do código ‘religião’”. In: *Contextos Missionários: Religião e Poder no Império Português*. São Paulo, HUCITEC, 2011.
- GRUZINSKI, Serge.  
*La Colonisation de l'Imaginaire: sociétés indigènes et occidentalisation dans le Mexique espagnol, XVI-XVIII siècle*. Paris, Gallimard, 1988.
- LANTERNARI, Vittorio.  
 In: *Antropologia e Imperialismo*. Turim, Einaudi, 1974. Parte prima: *Acculturazione*. [Cap. I - *L'acculturazione: problemi e teoria*; cap. II - *L'Occidente acculturato dal Terzo Mondo*; e cap. III - *I movimenti socialreligiosi nel quadro dei processi di acculturazione*] pp. 5-93.
- MASSENZIO, Marcello.  
*A História das Religiões na Cultura Moderna*. In: *História das Religiões*. Vol. IV. São Paulo, Hedra, 2005.
- MAZZOLENI, Gilberto.  
*Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata*. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992.
- MONTERO, Paula  
 (Org.) *Deus na Aldeia: Missionários e mediação cultural*. São Paulo, Globo, 2006.
- MÜLLER, Max.  
*Lectures on the Science of Language*, London, 1861. *La Ciencia del Lenguaje*, Madrid, Albatros, s/d.



- OTTO, Rudolf.  
*Das Heilige*, 1917; *O Sagrado*, Lisboa, Ed. 70, s/d.
- PAGDEN, Anthony.  
*The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology*. Cambridge 1982. Trad. Port.: *A Queda do Homem Natural*.
- POMPA, Cristina.  
*Religião como Tradução: Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial*, Bauru, Edusc, 2003.
- RAVERI, Massimo.  
*Índia e Extremo Oriente: a via da libertação e da imortalidade*. In: *História das Religiões*. Vol. III. São Paulo, Hedra, 2005.
- SABBATUCCI, Dario.  
*La prospettiva storico-religiosa: fede, religione e cultura*. Milão: Il Saggiatore, 1990.
- SCARPI, Paolo.  
*Politeísmos: as religiões do mundo antigo*. In: *História das Religiões*. Vol. I. São Paulo, Hedra, 2005.
- TYLOR, Edward Burnett.  
*Religion of Savages*, In: "Fortnightly Review", 1866;  
*Primitive Culture*, London, 1871. [disponibilização do texto em inglês]  
*Antropología*, Madrid, Daniel Jorro, 1912.
- VAN DER LEEUW, Gerard.  
*Phänomenologie der Religion*. Tubinga, 1933.
- XAVIER, Ângela Barreto.  
*A Invenção de Goa. Poder Imperial e Conversões Culturais nos Séculos XVI e XVII*. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2008.

## BIBLIOGRAFIA GERAL DE APÓIO:

- AGNOLIN, Adone.  
A 'Razão Tênuê' de Montaigne: introdução à nova tradução dos *Ensaio*s de Montaigne". In: Michel de MONTAIGNE, *Os Ensaio*s, São Paulo, Martins Fontes, 2000, pp. XXI-XXXIII.  
*Jesuítas e Selvagens: o encontro catequético no século XVI*. In: **Revista de História** da USP, número 144, I semestre de 2001, pp. 19-71.  
*Jesuítas e Tupi: o encontro sacramental e ritual dos séculos XVI-XVII*. In: **Revista de História** da USP, número, 154, I semestre de 2006, pp. 71-118.  
*Catequese e Tradução: gramática cultural, religiosa e lingüística do encontro catequético e ritual nos séculos XVI-XVII*. In: Paula Montero. (Org.) *Deus na Aldeia*. São Paulo, Globo, 2006.  
*A Babel das Línguas e o "Grego da Terra": catequese e gramática na América portuguesa (séc. XVI-XVII)*. In: *Gemas da Terra: Imaginação, Estética e Hospitalidade*. Denis Milan e Olgária Matos (Org.). São Paulo, Logo Edições SESC, 2009.

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino.  
*Metamorfoses Indígenas: Identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2003.
- BARTHES, Roland.  
*Sade, Fourier, Loyola*. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- BERNAND, Carmen e GRUZINSKI, Serge.  
*História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia, 1492-1550*. Trad. de Cristina Murachco. São Paulo, Edusp, 1997.
- BOSCARO, Adriana.  
*Ventura e Sventura dei Gesuiti in Giappone (1549-1639)*. Venezia, Libreria Editrice Cafoscarina, 2008.
- BOSI, Alfredo.  
*Dialética da colonização*. 2ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- BURCKARDT, Jacob.  
*A Civilização do Renascimento na Itália*, São Paulo, Companhia das Letras,
- CANTIMORI, Delio.  
*Humanismo y religiones en el Renacimiento*, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.
- CERTEAU, Michel de.  
*L'écriture de l'histoire*. Paris, Gallimard, 1975. Trad. Port.: *A Escrita da História*.
- DELUMEAU, Jean.  
*A Civilização do Renascimento*, Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.  
\_\_\_\_\_. *Le Pêché et la Peur. La culpabilisation en Occident (XIIIe.-XVIIIe. siècle)*, Paris, Fayard, 1983; trad. port.
- DREYFUS, Paul.  
*Mattéo Ricci. Le jésuite qui voulait convertir la Chine*. Paris 2004. Ed. Ital.: *Matteo Ricci: uno scienziato alla corte di Pechino*. Milano, San Paolo, 2006.
- DUVERGER, Christian.  
*La conversion des Indiens de Nouvelle Espagne*. Paris, Seuil, 1987.
- EISENBERG, José.  
*As Missões Jesuíticas e o Pensamento Político Moderno: encontros culturais, aventuras teóricas*. Belo Horizonte, UFMG, 2000.
- ELIAS, Norbert.  
*Über den Prozess der Zivilisation*. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: *O Processo Civilizador*, Jorge Zahar, 2 vol.  
\_\_\_\_\_. *A Sociedade de Corte*. Lisboa, Estampa.
- FEBVRE, Lucien  
*Le problème de l'incroyance au XVIe. siècle: la religion de Rabelais*. Paris (1942) 1988. Trad. Port.: *O problema da descrença ou A religião de Rabelais*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- GARIN, Eugenio  
*Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano*, São Paulo, Unesp, 1996.  
\_\_\_\_\_. *Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo*. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990.
- GLIOZZI, Giuliano.  
*Differenze e Uguaglianza nella Cultura Europea Moderna*, Napoli, Vivarium, 1993.

- GRUZINSKI, Serge.  
*De l'Idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses*. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la Idolatria* (em colaboração com Carmen Bernand).
- \_\_\_\_\_. *História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia, 1492-1550*. Trad. de Cristina Murachco. São Paulo, Edusp, 1997 (em colaboração com Carmen Bernand).
- \_\_\_\_\_. *La Colonisation de l'Imaginaire: sociétés indigènes et occidentalisation dans le Mexique espagnol, XVI-XVIII siècle*. Paris, Gallimard, 1988.
- MAROUBY, Christian.  
*Utopie et Primitivisme: essai sur l'imaginaire anthropologique à l'âge classique*. Paris, Seuil, 1990.
- MELIÀ, Bartomeu.  
 El “modo de ser” guaraní en la primera documentación jesuítica (1594-1639), In: *Revista de Antropologia*, vol. 24, p. 01-24, 1981.
- \_\_\_\_\_. *El Guaraní conquistado e reducido*. Asunción, Universidad Católica/Biblioteca Paraguaya de Antropologia, 1986.
- MONTEIRO, John Manuel.  
*Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Tupi, Tapuia e Historiadores: estudos de história indígena e do Indigenismo*. Tese de Livre Docência. IFCH, Unicamp, 2001.
- MONTERO, Paula  
 A universalidade da Missão e a particularidade das culturas. *Apud*: MONTERO, Paula (coord.). *Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. pp. 31-135.
- NEVES, Luiz Felipe Baêta.  
*O combate dos soldados de Cristo na terra dos papagaios*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1978.
- PAGDEN, Anthony.  
*Lords of All the World: ideologies of empire in Spain, Britain, and France, 1500-1800*. Yale University Press, 1995. Trad. Esp.: Barcelona, Ediciones Península, 1997. Trad. Esp.: *Señores de todo el Mundo*. Barcelona, Ediciones Península, 1997.
- PAIVA, José Maria de.  
*Colonização e Catequese – 1549-1600*. São Paulo, Cortez ed., 1982.
- PROSPERI, Adriano.  
 In: *Tribunali della coscienza: inquisitori, confessori, missionari*. Turim, Einaudi, 1996. Parte III – cap. XXVIII: *Le nostre indie*, pp. 551-99; cap. XXIX: *Il metodo missionario*, pp. 600-49; cap. XXX: *Riti di passaggio*, pp. 650-79; cap. XXX: *Il viaggio del pellegrino, la processione del missionario*, pp. 680-84. Tradução brasileira no prelo pela EDUSP.
- REDONDI, Pietro.  
*Galileu Herético*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R.  
*Um Mundo em Movimento. Os Portugueses na África, Ásia e América (1415-1808)*. Lisboa, Difel, 1992.
- SABBATUCCI, Dario.  
*La storia delle religioni*. Roma, Il Bagatto, 1985.

- \_\_\_\_\_. *La Prospettiva Storico-Religiosa: fede, religione e cultura*. Milano, Il Saggiatore, 1990.
- SHAPIRO, Judith.  
*From Tupã to the land without evil: the christianization of Tupí-Guaraní cosmology*. In: **American Anthropologist**, vol.14, nº 1, 1987.
- SOUZA, Laura de Mello e.  
*O diabo e a Terra de Santa Cruz*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Inferno atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay.  
*The Portugues Empire in Asia, 1500-1700: a political and economic history*. Londres, Longman, 1993. Ed. Port.: **O Império Asiático Português, 1500-1700. Uma História Política e Económica**. Lisboa, Difel, 1993.
- THOMAZ, Luís Filipe F. R.  
*De Ceuta a Timor*. Lisboa, Difel, 1994.
- TREVOR-ROPER, H. R.  
*Religion, the Reformation and Social Change*. London, Macmillan, 1967.
- VAINFAS, Ronaldo.  
*A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo.  
*A Inconstância da Alma Selvagem*. São Paulo, Cossac & Naif, 2002.

#### *Eventuais fontes de referência*

- ACOSTA, José de.  
*Histoire naturelle et morale des indes tant orientales qu'occidentales. Traduite en français par Robert Regnault*, Paris 1598.
- ERASMO DE ROTTERDAM.  
*Convivium religiosum* (1522). In: **Oeuvres choisies**. J. Chomarat (org.), Paris, Gallimard, 1991.
- ANCHIETA, Pe. José de.  
*Diálogo da Fé*. Introdução histórico-literária e notas do Pe. Armando Cardoso, S.J. São Paulo, Loyola, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Doutrina Cristã*. Introdução, tradução e notas do Pe. Armando Cardoso, S.J.. São Paulo, Loyola, 1992: *Tomo1: Catecismo Brasílico. Tomo 2: Doutrina Autógrafa e Confessionário*.
- ARAÚJO, Antônio de.  
*Catecismo na Língua Brasílica*. Reprodução fac-similar da 1ª edição (1618) pelo Pe. Lemos Barbosa, PUC do Rio de Janeiro, 1952.
- BARROS, João de.  
*Gramática da língua portuguesa*. Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1971 [1540].
- BELLARMINO, Roberto.  
*Dottrina Christiana dell'Ill.mo e R.mo Card. Rob. Bellarmino figurata d'Imagini*. In Augusta con licenza de' Superiori appresso Christophoro Mango, 1614.

- BENZONI, Girolamo “Milanese”. *La História del Mondo Nuovo*. Veneza (1565); 1572 (2ª ed.), Milão, Giordano Editore, 1965.
- BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA, cód. 3141. Versão impressa e editada do manuscrito original da gramática tâmul de Pe. Henriques. In: H. J. Vermeer. *The First European Tamil Grammar*. Heidelberg, 1982.
- DE SANDE, Duarte. S.J. (Org.)  
*De Missione Legarotum Japonensium ad Romanam curiam, rebus q; in Europa, ac toto itinere animadversis Dialogus*. In Macaensi portu Sinici regni in domo Societatis IESU cum facultate Ordinarij, & Superiorum. Anno 1590. *Diálogo Sobre a Missão dos Embaixadores Japoneses à Cúria Romana*. Prefácio, tradução do latim e comentário de Américo da Costa RAMALHO. Macau, Comissão Territorial de Macau para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses / Fundação Oriente, 1997.
- ERASMO DE ROTTERDAM.  
*Convivium religiosum* (1522). In: *Oeuvres choisies*. J. Chomarat (Org.), Paris, Gallimard, 1991.
- GAGLIANO, Joseph A. and RONAN, Charles E., S.J.,  
*Jesuit Encounters in the New World: Jesuit Chroniclers, Geographers, Educators and Missionaries in the Americas, 1549-1767*. Edit by Roma, Institutum Historicum S.I., 1997.
- HENRIQUES, Henrique.  
*Doctrina Christam em Lingua Malauar Tamul. Doctrina Cristã treslada em língua Tamul pello padre Anrique Anriquez da Cõpanhia de IESU, & pello padre Manoel de Saõ Pedro*. Impressa em Coulam no Collegio do Saluador: aos vinte de Outubro de MDLXXVIII.
- \_\_\_\_\_. *Doctrina Christã, a maneyra de Dialogo: feyta em Portugal pello padre Marcos Iorge da Companhia de IESU: Tresladada em lingua Malauar Tamul, pello padre Anrique Anriquez da mesma cõpanhia*. Em Cochim, no Collegio da Madre de Deos: aos quatorze de Nouêbro do Anno de M.D.LXXIX.
- LAFITAU, Joseph-François.  
*Les moeurs des sauvages américains comparées aux moeurs des premiers temps*, Paris 1724.
- JORGE, Marcos.  
*Doutrina Christam de Padre Marcos Jorge da Companhia de Jesus representada por imangens...*, Augusta, 1616.
- LAS CASAS, Bartolomé De.  
*História de las Índias* (1552-1561). México, 1951. 3 vols.
- MONTAIGNE, Michel Eyquem de.  
*Essais*. (1580), Paris, Gallimard, 1950.
- NEBRIJA, Antonio de.  
*Gramática de la lengua castellana*. Edición crítica de Antonio Quilis. Madrid: Ediciones de Cultura Hispánica. Instituto de Coopoeración Iberoamericana, 1992. [Idem: Estudio y edición Anonio Quilis. Madrid: Centro de Estudios Ramón Areces, 1989; e idem: Introducción y notas: Miguel Ángel Esparza & Ramón Sarmiento. Madrid: Fundación Antonio de Nebrija, 1992].
- NÓBREGA, Pe. Manuel da.  
*Diálogo do Pe. Nóbrega sobre a conversão do gentio* (1559). In: Manuel da Nóbrega, *Cartas do Brasil*, Belo Horizonte/Itatiaia; São Paulo/EDUSP, 1988.

RAMUSIO, Giovanni Battista.

*Navigazioni et viaggi*. Venezia, Giunti, (1563-1606) 3 vols.

RICCI, Pe. Matteo.

*Storia dell'Introduzione del Cristianesimo in Cina*. Volume I. Parte I: Libri I-III (1582-1597). In: *Fonti Ricciane: documenti originali concernenti Matteo Ricci e la Storia delle prime relazioni tra l'Europa e l'Asia (1579-1615)*. Editi e commentati da Pasquale M. D'Elia, S.I. Roma, La Libreria dello Stato, 1942.

VALIGNANO, Pe. Alessandro.

*Il Cerimoniale per i Missionari del Giappone*. "Advertimentos e Avisos Acerca dos Costumes e Catangues de Jappão". Edizione critica, introduzione e note di Giuseppe Fr. Schütte, S. J., Roma, Edizioni di "Storia e Letteratura", 1946.

VITORIA, Francisco de.

*Relectio "De indis"* (1539), L. Pereña e J. M. Pérez Prendes. Madrid 1967.